



Pró-saúde e a fisioterapia na assistência domiciliar: um estudo de caso

Érica Paula Terribille
Josiane de Almeida Altemar
Mark Andrey Mazaro

CADERNO DE RESUMOS
FisiSenectus . Unochapecó
Ano 1 - Edição especial - 2013
p. 132

Érica Paula Terribille, discente do 9º período do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), ericafisio@unochapeco.edu.br

Resumo

Introdução: O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) objetiva proporcionar aos futuros profissionais atuação de forma interdisciplinar, buscando ações de promoção e educação em saúde para a comunidade. Dentre os projetos desenvolvidos está a assistência domiciliar, que realiza ações a indivíduos incapacitados ou com necessidade de acompanhamento em seus domicílios. Para Giacomozzi (2006), a atenção domiciliar faz parte das atividades realizadas pelos profissionais da saúde, constitui-se a modalidade geral da atenção prestada no domicílio (atendimento, visita e internação domiciliar). O atendimento domiciliar é de domínio do profissional fisioterapeuta, pois depara-se com a realidade das pessoas, verificando suas atividades de vida diária (AVDs), suas limitações e a partir daí procede a encaminhamentos e orientações pertinentes a cada caso (BORGES *et al.*, 2010). **Objetivo:** Relatar a experiência de um caso baseado na atuação da fisioterapia na assistência domiciliar no Centro Integrado em Saúde (CIS) Efapi – Chapecó (SC). **Metodologia:** O presente estudo foi realizado com uma usuária do CIS. O contato com a usuária foi através do curso de Psicologia, que realizou o encaminhamento para a fisioterapia. Realizada análise do domicílio e atividades de vida diária, avaliação fisioterapêutica seguida de intervenções no domicílio. Realizados sete atendimentos, uma hora cada, uma vez por semana, mantendo a conduta com base na avaliação fisioterapêutica com atividades cinesioterapêuticas e ações de educação em saúde com base nas necessidades da usuária quanto a maneiras/modos ergonomicamente corretos para realizar as AVDs e laborais e quanto a exercícios e atividades para realizar no domicílio. **Resultados:** Usuária E.K., de 54 anos, cozinheira aposentada, tabagista, sedentária, diagnóstico médico de hérnia de disco em colunas cervical e lombar. Em análise do domicílio, apresenta-se bem organizada, com alguns móveis em desacordo com a usuária, os quais podem agudizar suas dores. No decorrer das intervenções percebeu-se diminuição das dores referidas, com isto melhorou sua qualidade de vida e retorno as suas atividades laborais; também após os diálogos para educação em saúde sobre as posturas adotadas no dia a dia pode-se perceber melhoras nas dores referidas e maior funcionalidade e facilidade na realização das AVDs. **Considerações finais:** As atividades realizadas mostraram resultados positivos, pois a usuária retornou ao mercado de trabalho sem dores e limitações funcionais, mostrando que a atuação adequada da fisioterapia contribui para melhores condições de saúde e para a estudante na perspectiva da reorientação profissional com um olhar sobre a atuação do fisioterapeuta no sistema único de saúde.

Palavras-chave

Fisioterapia. Assistência domiciliar. Sistema Único de Saúde.